



CASOS DESCARTADOS

52.861

CASOS SUSPEITOS

53.661

CASOS CONFIRMADOS

28.783

ÓBITOS

946

LETALIDADE

3,29%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

Nesta edição:

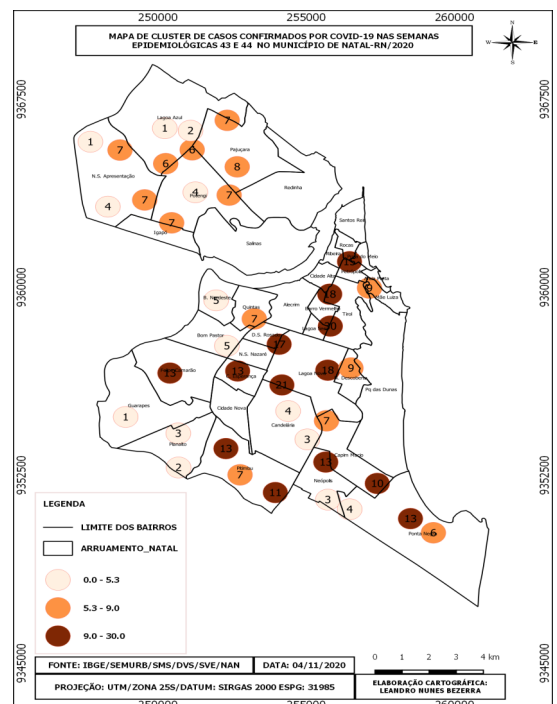
DOENÇA PELO CORONAVÍRUS |

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019) | 5



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

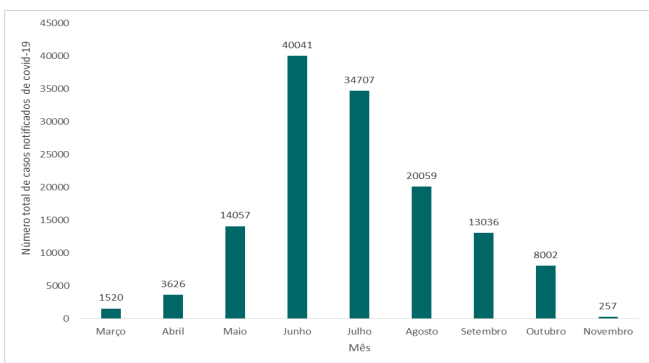
A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 02/11/2020 foram notificados 135.305 casos de covid-19 sendo destes, 53.661 prováveis, 28.783 confirmados e 52.861 descartados, com uma prevalência de 3.255/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 3,29%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (18/10/20 a 31/10/20), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: sete áreas com alta concentração de clusters na região Sul e três na região Leste e Oeste. Nota-se que na zona Norte o valor médio de casos confirmados de covid-19 encontra-se mais baixo se comparado as outras regiões.



Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

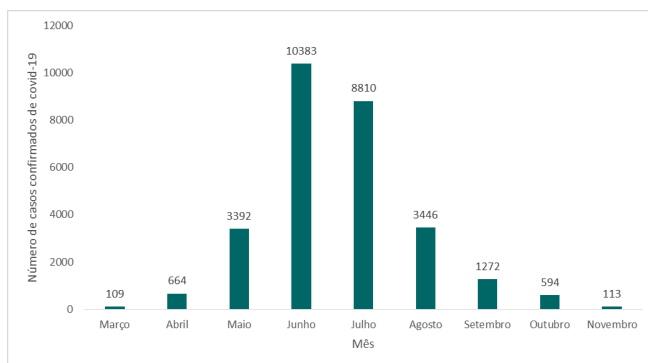
Em relação aos registros da covid-19 constatou-se uma desaceleração no número de casos notificados vinculados a covid-19 e confirmados, figura I e II respectivamente. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 40 e 59 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (45,86%), seguida da branca (36,17%) e amarela (15,03%), figura IV. A figura V, assim como a figura I e II indica uma desaceleração na curva de óbitos, desde o mês de julho. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população mais idosa ainda é a mais atingida, 75,63%. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês em Natal.



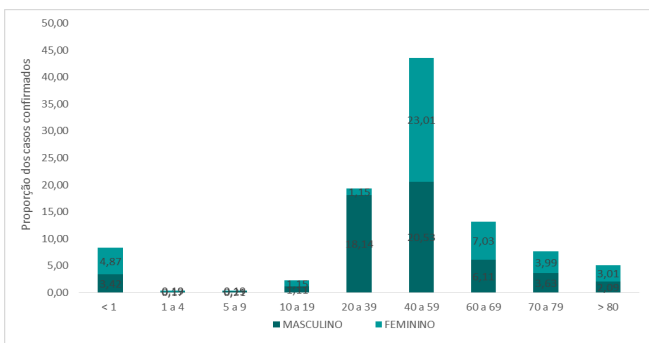
Fonte: NAN (2020).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês em Natal.



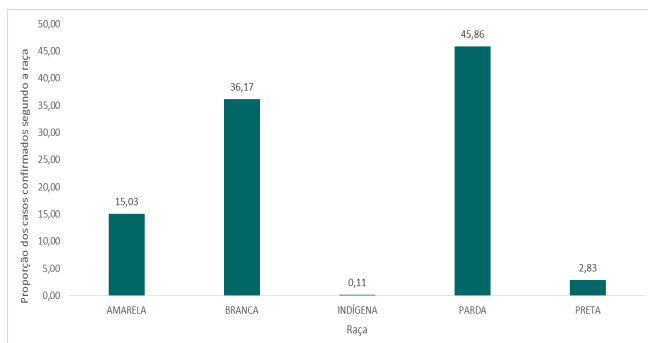
Fonte: NAN (2020).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



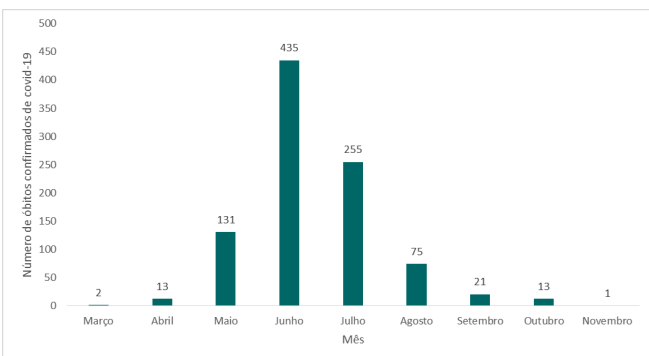
Fonte: NAN (2020).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



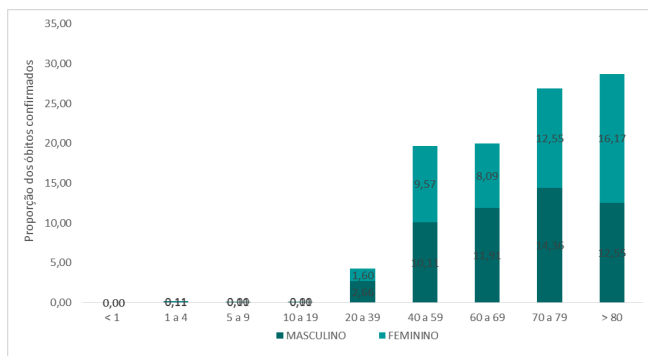
Fonte: NAN (2020).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



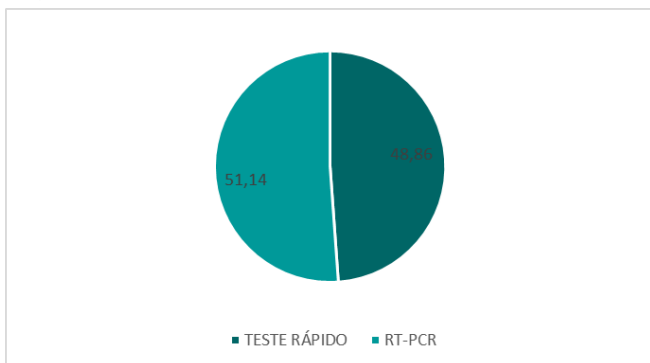
Fonte: CIEVS Natal (2020).



Em Natal, 12,28% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

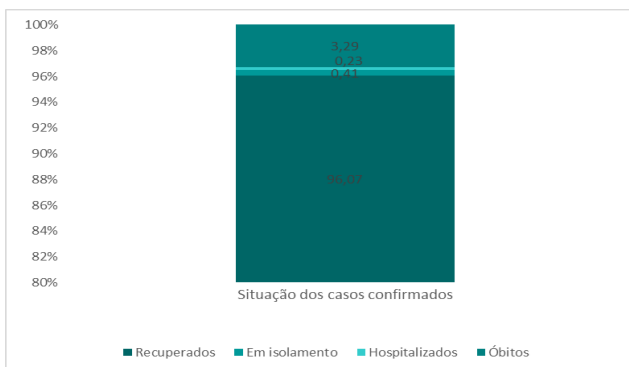
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 51,14% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 48,86%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 96,07% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 0,41% está em isolamento domiciliar, 0,23% estão hospitalizados e 3,29% faleceram (figura VIII). A figura IX, indica que 49,56% dos casos confirmados em pessoas com comorbidades, são cardiopatas. A figura X, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica uma queda no número de internados confirmados com covid-19. A figura XI, que trata dos idosos residentes de instituições de longa permanência em Natal, indica que 84,17% dos idosos cadastrados estão assintomáticos, 15,83% foram confirmados com covid-19 e desses 3,96% evoluíram para óbito.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



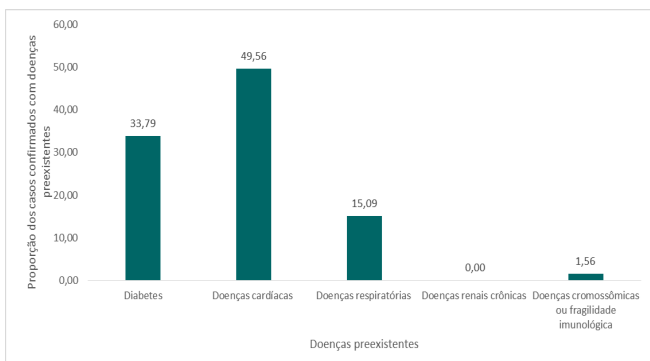
Fonte: NAN (2020).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



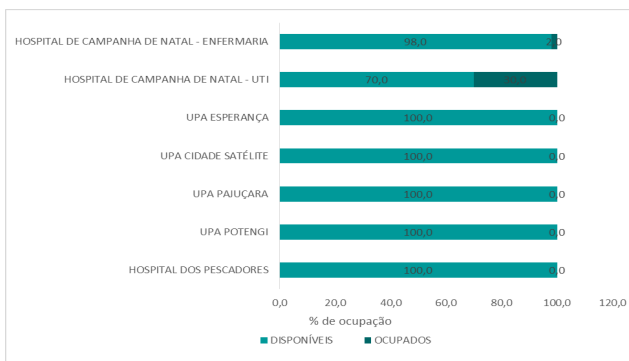
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura IX: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



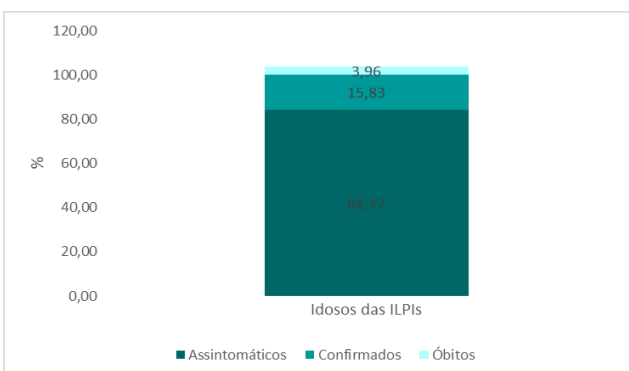
Fonte: NAN (2020).

Figura X: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da COVID-19.



Fonte: DAE (2020).

Figura XI: Proporção dos idosos residentes de instituições de longa permanência (ILPI) em Natal.



Fonte: NAN (2020).



A tabela I, que trata da distribuição dos casos de covid-19 por bairro em Natal, indica que 47% dos bairros apresentaram queda no número de casos confirmados e apenas os bairros de Pajuçara e Ponta Negra registrou óbito por covid-19 na última semana (25/10/2020 a 31/10/2020). Quando comparado com a semana anterior, nenhum dos bairros apresentou um aumento considerável de casos confirmados da covid-19.

Tabela I: Distribuição de casos confirmados, descartados, suspeitos e óbitos confirmados nos bairros de Natal, 2020.

Bairro	Casos Confirmados Acumulados	Semana 43 (18 a 24/10/2020)	% de variação semanal	Semana 44 (25 a 31/10/2020)	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Óbitos Confirmados	% de variação semanal
Alecrim	1.158	2	100%	4	1.673	2.245	48	Sem óbito
Areia Preta	223	1	0%	1	520	174	5	Sem óbito
Barro Vermelho	552	7	-29%	5	1.275	565	12	Sem óbito
Cidade Alta	272	2	-50%	1	481	507	12	Sem óbito
Lagoa Seca	274	2	100%	4	466	344	9	Sem óbito
Mãe Luíza	422	2	-100%	0	391	973	19	Sem óbito
Petrópolis	595	8	-50%	4	1.476	403	17	Sem óbito
Praia do Meio	194	0	100%	1	284	321	5	Sem óbito
Ribeira	107	2	-100%	0	282	145	3	Sem óbito
Rocas	589	1	100%	2	752	848	28	Sem óbito
Santos Reis	209	0	0%	0	190	357	9	Sem óbito
Tirol	1.371	13	0%	13	3.970	1.129	28	Sem óbito
Lagoa Azul	1.645	8	-13%	7	1.764	4.343	49	Sem óbito
Pajuçara	1.570	9	11%	10	1.949	4.443	60	-100%
Redinha	359	0	0%	0	510	951	19	Sem óbito
Igapó	689	2	0%	2	933	1.500	26	Sem óbito
Nossa Senhora da Apresentação	1.656	8	13%	9	2.288	4.061	68	Sem óbito
Potengi	2.221	9	-11%	8	3.449	4.399	87	Sem óbito
Salinas	6	0	0%	0	8	10	0	Sem óbito
Bom Pastor	522	4	-100%	0	655	1.294	32	Sem óbito
Cidade da Esperança	790	1	200%	3	1.243	1.436	41	Sem óbito
Cidade Nova	437	1	0%	1	596	1.252	11	Sem óbito
Dix-Sept Rosado	537	5	-40%	3	837	1.032	24	Sem óbito
Felipe Camarão	1.283	4	150%	10	1.418	3.583	57	Sem óbito
Guarapes	202	0	100%	1	187	473	11	Sem óbito
Nordeste	315	2	50%	3	411	709	13	Sem óbito
Nossa Senhora de Nazaré	655	3	0%	3	931	1.157	21	Sem óbito
Quintas	842	0	400%	4	1.078	1.959	33	Sem óbito
Candelária	1.201	6	67%	10	3.323	1.247	18	Sem óbito
Capim Macio	1.094	10	-50%	5	3.303	1.249	16	Sem óbito
Lagoa Nova	2.017	21	-5%	20	5.483	2.491	49	Sem óbito
Neópolis	1.093	10	-70%	3	2.541	1.608	22	Sem óbito
Nova Descoberta	465	5	40%	7	1.055	1.049	10	Sem óbito
Pitimbu	1.152	15	-7%	14	2.672	1.639	29	Sem óbito
Planalto	1.003	0	500%	5	1.531	2.610	29	Sem óbito
Ponta Negra	994	7	143%	17	2.719	2.055	22	100%
Sem Informação de bairro	69				217		4	

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Cynthia Barros Penha - Técnico do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms